

Editorial

A Revista *Analisando em Ciência da Informação (RACIn)* lança o seu segundo número de 2021, referente ao seu nono volume, cujo tema é “Saúde & Fonte de informação”. Envolveu pesquisadores das seguintes instituições: Fundação Oswaldo Cruz, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Fernando Pessoa (UFP) de Portugal.

No âmbito da saúde, o documento nominado por “prontuário do paciente” envolve profusão terminológica e conceitual. Assim, Galvão e Ricarte, baseados na Organização Internacional de Normalização (ISO), na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na Organização Mundial da Saúde (OMS) e nos conselhos profissionais do campo da saúde, apresentam as definições e as variações vinculadas ao termo “prontuário do paciente”. Esse estudo contribui para o campo da terminologia em saúde e na atenção dos pesquisadores na utilização rigorosa dos termos.

Ainda na perspectiva dos estudos em saúde, Souza, Freire e Bentes Pinto investigam a sua conexão, especificamente, no trato das Doenças Raras com as fontes de informação em interface com a Ciência da Informação (CI). Apresentam a contribuição da CI no processo de recuperação dessa informação junto ao Portal de Periódico da CAPES, acenando para o papel do bibliotecário como facilitador. Ao mesmo tempo, destacam a relevância da informação como recurso democrático e indispensável para a qualidade de vida daqueles que a necessita.

Nogueira e Gouveia defendem “O uso da gestão da informação no levantamento de publicações científicas sobre redes digitais, capacitação e competências”. Para tal, utilizaram parâmetros bibliométricos. Genuinamente, valeram-se das bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Entre outros resultados, destacam a contribuição das fontes de informação para os estudos envolvendo o modelo de organização em rede.

“Acesso digital ao patrimônio cultural: uma revisão sistemática da literatura sobre busca de informações e engajamento do usuário em plataformas digitais”, foi o estudo produzido por Silva e Oliveira. Partindo do mapeamento sistemático da literatura, recuperam 86 artigos, tanto teóricos quanto práticos, sobre o tema. Destes, selecionaram 23 pesquisas eminentemente teóricas e, a partir disso, estabeleceram o agrupamento de sete categorias que identificam o patrimônio cultural e sua interface com os estudos de usuários de informação.

Silva discute o caráter científico e cívico da informação na perspectiva da preservação do patrimônio documental. Realça que a memória social promove a garantia de direitos e, por isso, reforça a preservação de documentos no campo das políticas de informação. Estas, na realidade, segundo a autora, imprescindíveis à manutenção do patrimônio documental. Assim como nos demais artigos desta edição, lança o olhar

para o papel das fontes de informação no âmbito do desenvolvimento científico e social.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!

Dra. Manuela Maia